

TABELA DE ACABAMENTOS			
PISO	RODAPE	PAREDE	TETO
(A) Piso vinílico (manta), homogêneo e antibacteriano	Vinílico homogêneo e antibacteriano	Pintura acrílica hospitalar	Forro de gesso acartonado, Pintura acrílica hospitalar
(B) Piso vinílico (manta), homogêneo e antibacteriano	Vinílico homogêneo e antibacteriano	Pintura acrílica hospitalar	Forro removível de gesso, revestido com película de PVC
(C) Piso cerâmico (porcelanato) retificado 40x40 cm - PEI 5	Cerâmico (porcelanato) h = 10 cm	Cerâmico (porcelanato) 40x40 cm	Forro de gesso acartonado, Pintura acrílica hospitalar

NOTAS:
 - SOLEIRAS em granito branco Dallas, polido
 - RODAPÉS no mesmo material do piso, h = 0,10 cm

LEGENDA	
(BA)	Bancada em aço inox AISI 304
(BM)	Bancada em madeira, revestida em laminado fenol melaninico
(CG)	Bancada em granito preto São Gabriel, polido
---	Bate-Macas tipo vinílico
---	Atualização do revestimento externo
---	Alvenaria revestida em laminado fenol melaninico

LEGENDA RÉGUA GASES MEDICINAIS	
02	Ponto de Oxigênio
02	Ponto de Ar Comprimido Medicinal
02	Ponto de Vácuo Clínico
01	Ponto de Tomada elétrica (220 v)

NOTAS:
 - CONFERIR E AJUSTAR todas as medidas no local, antes do início de qualquer serviço
 - O FORNECEDOR das ESQUADRIAS será o responsável pelo perfeito funcionamento e rigidez das mesmas, devendo apresentar à construtora, Testes e Ensaios de Controle de Qualidade das peças.

- AS MEDIDAS estão representadas em metros.
 - AS PORTAS serão em madeira, revestimento laminado fenol melaninico, encabeçadas ciperfil "U" bate maca, aço AISI 304

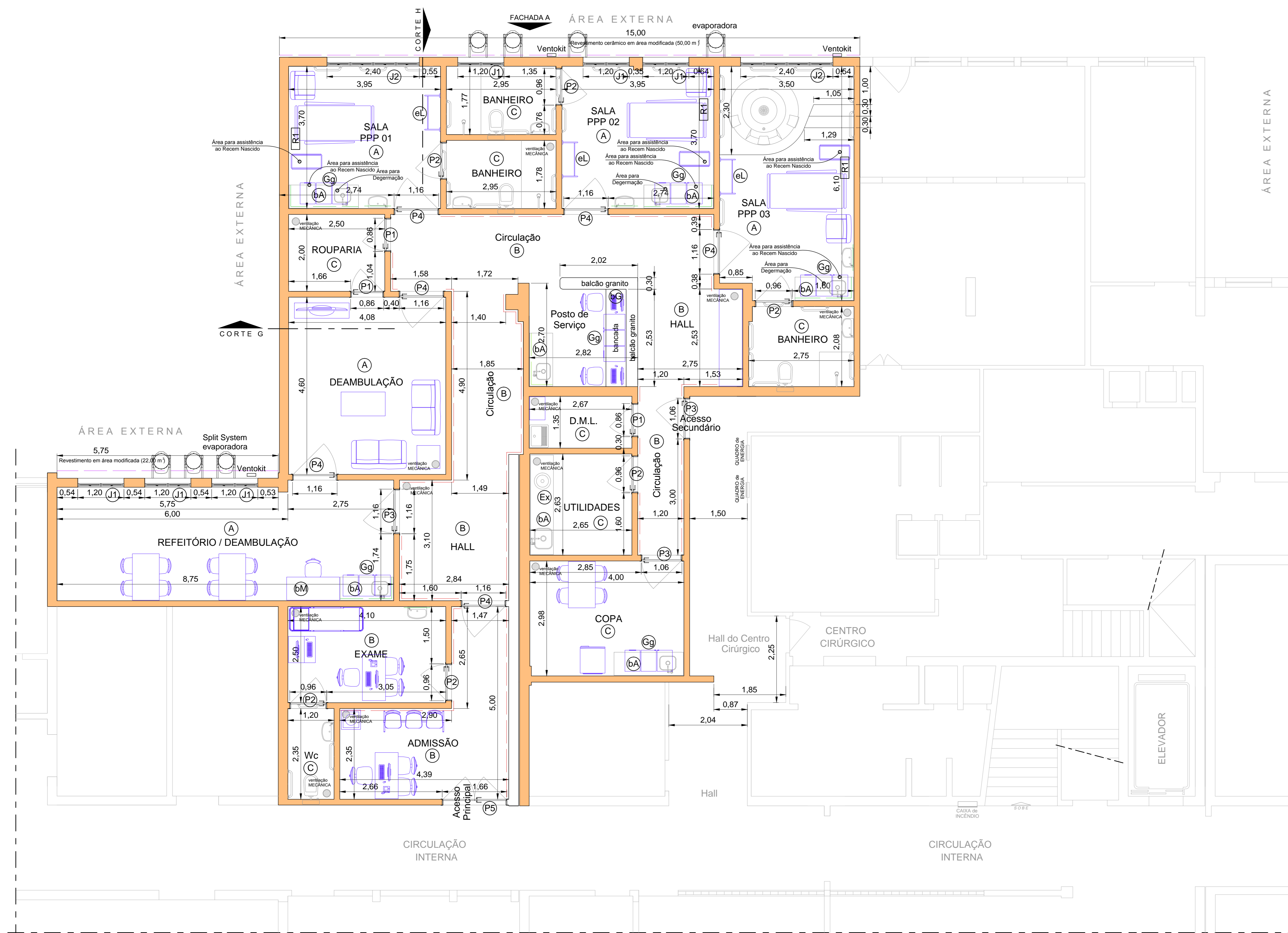
TABELA DE ESQUADRIAS 1 - JANELAS				
NOME	L	H	PEIT.	TIPO
J1	1,20	0,80	1,60	maximar em alumínio anodizado natural fosco
J2	2,40	0,80	1,60	maximar em alumínio anodizado natural fosco

NOTA:
 - PEITORIS - Ardósia com pingadeira

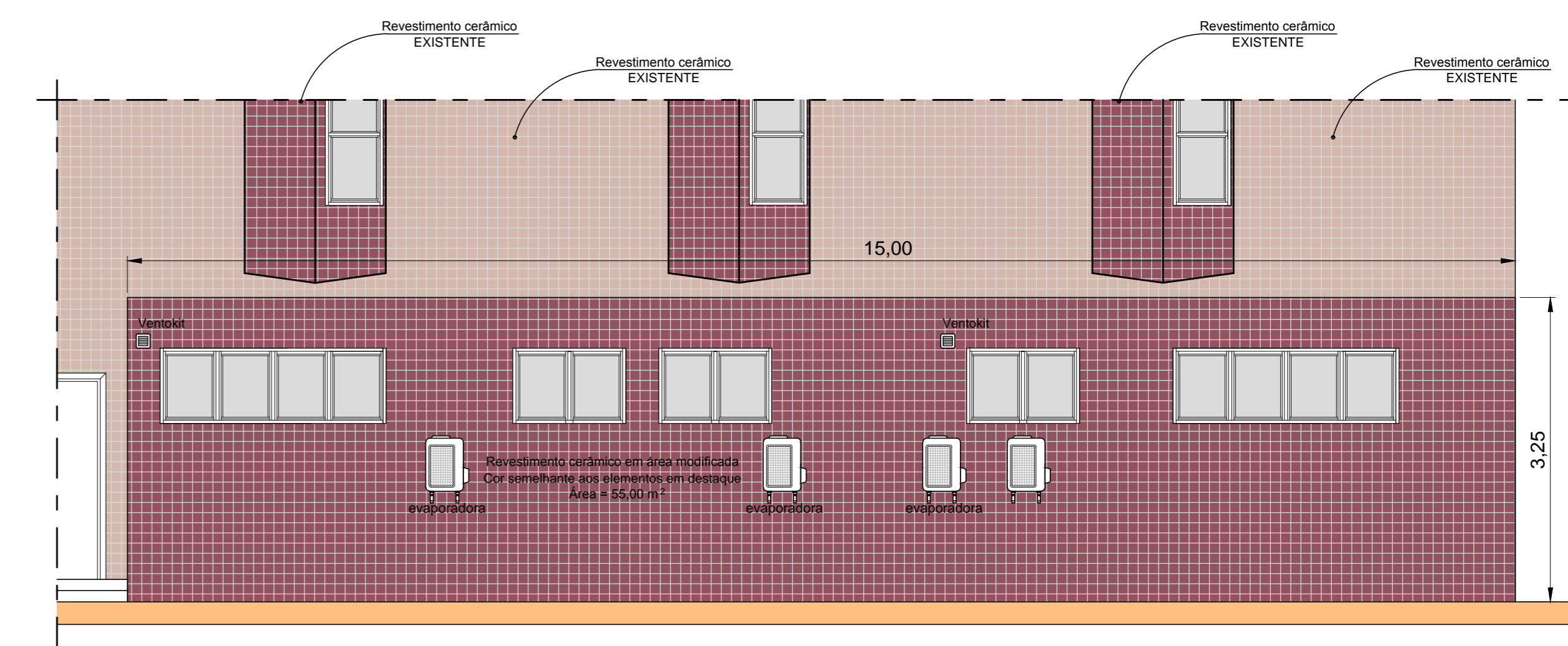
TABELA DE ESQUADRIAS 2 - PORTAS				
NOME	LARG.	ALTURA	TIPO	
P1	0,82	2,10	porta de abrir 01 folha, madeira, revestimento laminado fenol melaninico	
P2	0,92	2,10	porta de abrir 01 folha, madeira, revestimento laminado fenol melaninico	
P3	1,02	2,10	porta de abrir 01 folha, madeira, revestimento laminado fenol melaninico	
P4	1,12	2,10	porta de abrir 01 folha, madeira, revestimento laminado fenol melaninico	
P5	1,82	2,10	porta com estrutura de alumínio e vidro laminado liso incolor	

NOTAS TÉCNICAS GERAIS DE PROJETO CONFORME A RDC n.o 50:

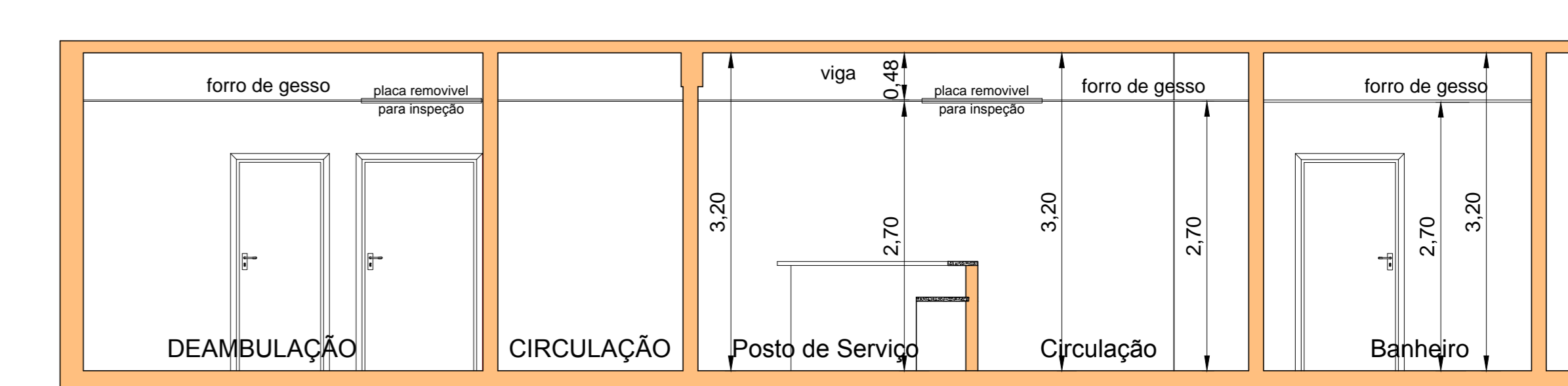
- TODOS OS COMPARTIMENTOS HABITÁVEIS QUE NÃO POSSUÍREM VÃOS PARA VENTILAÇÃO NATURAL SERÃO VENTILADOS POR MEIO DE AR CONDICIONADO CENTRAL E TERAÇO ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL.
- TODOS OS COMPARTIMENTOS CONSIDERADOS NÃO HABITÁVEIS QUE NÃO POSSUÍREM VÃOS PARA VENTILAÇÃO NATURAL SERÃO VENTILADOS POR MEIO DE EXAUSTÃO MECÂNICA E TERAÇO ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL.
- A INFRA-ESTRUTURA E O DIMENSIONAMENTO DOS AMBIENTES BASEIA-SE NOS PARÂMETROS MÍNIMOS ESTABELECIDOS NA RDC Nº 50/02 DA ANVISA E NAS DEMANDAS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS/ATENDIMENTOS ESTABELECIDOS PELOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DAS UNIDADES DO EAS.
- AS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE EMERGÊNCIA DEVERÃO SER PROJETADAS DE ACORDO COM OS NÍVEIS DE SEGURANÇA ELÉTRICA EXIGIDOS E TEMPO MÁXIMO DE SUPRIMENTO DE ENERGIA SEGUNDO A NBR 13534, SENDO ESTES CLASSIFICADOS EM 0,5s PARA A ALIMENTAÇÃO DE LUMINÁRIAS CIRÚRGICAS, 15s PARA OS EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS, GASES MEDICINAIS, DEMAIS EQUIPAMENTOS MÉDICO-CIRÚRGICOS DE SUSTENTAÇÃO DE VIDA E INSTALAÇÕES ESSENCIAIS, >15s PARA EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS NÃO LIGADO DIRETAMENTE A PACIENTES, SEGUNDO A RDC 50/02 ANVISA.
- DEVE SER PREVISTA INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE SINALIZAÇÃO E ALARME PARA O CONTROLE DOS GASES MEDICINAIS QUE ACUSARÁ QUEDA DE PRESSÃO NAS TUBULAÇÕES QUANDO ESTA FOR MENOR OU IGUAL 4,5KG/CM², FAZENDO SOAR A CIGARRA E ACENDENDO A LÂMPADA DE ALARME. UMA VEZ REESTABELECIDO A PRESSÃO NORMAL DE FUNCIONAMENTO(5,0KG/CM²), A LUZ VERMELHA SERÁ DESLIGADA E A VERDE TORNA A ACENDER, AUTOMATICAMENTE.
- AS CENTRAIS DE GASES MEDICINAIS DEVEM OBEDECER AO PRESCRITO NA RDC50/02 ANVISA E NORMAS NBR 12188, NBR 11906 E NBR 12587 DA ABNT E NR'S DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.
- A SALA DE PLANTÃO MÉDICO, VESTIÁRIOS E SANITÁRIOS DOS FUNCIONÁRIOS, SERÁ A MESMA DO CENTRO CIRÚRGICO.
- A CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO, SERÁ A MESMA UTILIZADA NO CENTRO CIRÚRGICO.



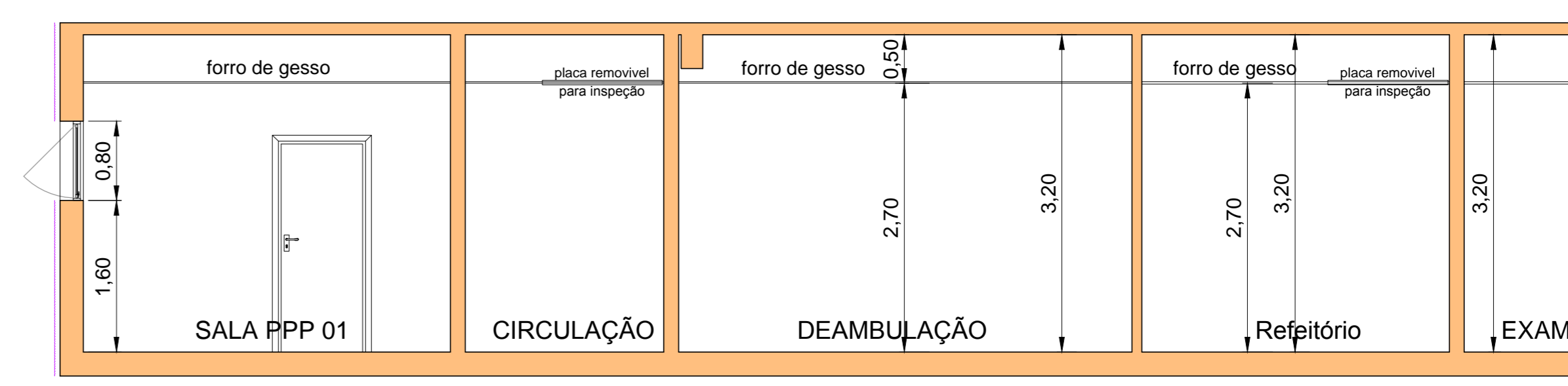
Hospital Guilherme Álvaro - CENTRAL DE PARTO NORMAL
 PLANTA PAVIMENTO TÉRREO
 Escala 1:50



Hospital Guilherme Álvaro - CENTRAL DE PARTO NORMAL
 FACHADA A (parcial) - 50,00 m² + 22,00 m² de revestimentos em áreas modificadas
 Escala 1:50



Hospital Guilherme Álvaro - CENTRAL DE PARTO NORMAL
 CORTE H (parcial)
 Escala 1:50



Hospital Guilherme Álvaro - CENTRAL DE PARTO NORMAL
 CORTE G (parcial)
 Escala 1:50



Ricardo Soares Gomes de Oliveira Filho
 CREA 0600394286
 Telma Cristina Rodrigues Nunes Neiva
 CREA 0601776820

CREA 0873983

REV.	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA
04	CONFORME COMENTÁRIOS	HAMILTON	07/03/2018
03	ATENDENDO COMENTÁRIOS DA SEVISA - LTA 001/2018	HAMILTON	01/03/2018
02	ENTREGA FINAL - PROJETO REVISADO	HAMILTON	FEV/2018

Secretaria de Estado da Saúde
 GOVERNO DO ESTADO
 SÃO PAULO
 HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO
 RUA OSWALDO CRUZ, 197 - BOQUEIRÃO - SANTOS-SP
 PAVILHÃO V - CENTRO DE PARTO HUMANIZADO
 PAVIMENTO TÉRREO
 PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA
 H-041 ARQ 01/02
 247,30 m² 1:50 NOV/2017
 HGA - CPN - ARQ. BÁSICA - MARÇO 2018 - REV.4 DWG
 Arq. ADRIANUS DIZIOLI FERNANDES
 Arq. CARLOS CHINGOTTI / Arq. ADRIANUS DIZIOLI FERNANDES

NOTAS
 1. CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL
 2. MEDIDAS EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO
 3.
 4.
 5.
 6.
 7.
 8.
 9.
 10.
 11.

CONF. PENS
 COM PENS
 EPF
 01
 02
 03
 04
 05
 06
 07
 08
 09
 10
 11
 12
 13
 14
 15
 16
 17
 18
 19
 20
 21
 22
 23
 24
 25
 26
 27
 28
 29
 30
 31
 32
 33
 34
 35
 36
 37
 38
 39
 40
 41
 42
 43
 44
 45
 46
 47
 48
 49
 50
 51
 52
 53
 54
 55
 56
 57
 58
 59
 60
 61
 62
 63
 64
 65
 66
 67
 68
 69
 70
 71
 72
 73
 74
 75
 76
 77
 78
 79
 80
 81
 82
 83
 84
 85
 86
 87
 88
 89
 90
 91
 92
 93
 94
 95
 96
 97
 98
 99
 100